

PINGA-FOGO

■ **A OMISSÃO DO ITAÚ** - Antes do show da Madonna, a expectativa era grande nos espaços VIPs. Esperavam que os patrocinadores anunciassem doações ao Rio Grande do Sul no mesmo calibre do cachê pago. Houve, porém, um silêncio enorme. Marcas como o banco Itaú e Heineken teriam marcado um enorme tento ao invés de ignorar o problema. Pergunte aos moradores do RS o que eles acharam de um banco realizando um mega evento enquanto cidades estão isoladas e pessoas são achadas mortas ou perdem tudo.

■ O melhor gesto de cidadania do Itaú seria fazer uma doação e ajudar a classe empresarial gaúcha.

■ **A VACINA DA GLOBO** - A rede Globo aplicou uma vacina ao deixar o apresentador Marcos Mion pedindo doações para as vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul, durante a exibição do show da Madonna. Aliás, as imagens exibidas em detalhes na tv aberta incendiaram a comunidade evangélica nas redes sociais.

■ **APOIO DO COSUD** - No COSUD, por iniciativa do Governador do Rio, Cláudio Castro, os governadores dos estados da região Sul e Sudeste realizaram reunião de emergência, no Rio Grande do Sul, para a formação de um mutirão de ajuda na reconstrução da região. Estados como o Rio, Minas e São Paulo possuem máquinas e equipamentos que serão colocados à disposição da equipe de Eduardo Leite. Nem o governo federal possui as equipes e equipamentos necessários para a reconstrução de rodovias destruídas pelas enchentes.

■ **RESGATE SOLIDÁRIO** - A solidariedade dos estados já se materializou com o empréstimo de helicópteros e bombeiros. Só o Rio enviou três. Dois dos bombeiros e um da Polícia Civil com as suas equipes e pilotos.



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita



CM

Reunião do Governo Federal e Federação das Associações dos Municípios do RS (Famurs) com mais de 320 prefeitos e prefeitas, além de secretários municipais e estaduais



Reprodução

Ministros debatendo on-line as ações para amenizar as consequências no Rio Grande do Sul

O coronel Leandro Monteiro, secretário da Defesa Civil e Comandante Geral do Corpo de Bombeiros do Rio enviou um efetivo de 80 militares para o Rio Grande do Sul. Os helicópteros levaram 15 horas de voo entre o Rio e Porto Alegre, com duas paradas para reabastecimento.

■ **TRAGÉDIA PESSOAL** - As enchentes do Rio Grande do Sul tiveram reflexo no gabinete do Governador Cláudio Castro. Os pais do secretário Rodrigo Abel perderam a casa. Pela primeira vez, a água do Guaíba cobriu o imóvel. O casal de idosos foi retirado pelo irmão de Abel e levado para um condomínio onde estão protegidos. Foi só perda material felizmente...

■ **EMENDAS LIBERADAS** - O governo federal anuncia nesta segunda, 06, a liberação do pagamento de R\$ 580 milhões em emendas para o Rio Grande do Sul. O secretário especial de Assuntos Federativos, André Ceciliano, está acompanhando as liberações com sua equipe. Na quinta, 09/05, o Congresso deve votar a autorização para o governo pagar mais R\$ 448 milhões em transferências especiais.

■ **O PAPEL DE PIMENTA** - Quem sai um gigante desta operação de ajuda ao Rio Grande do Sul é o ministro das Comunicações, Paulo Pimenta. Deputado federal pelo estado, ele foi escalado pelo presidente Lula como

coordenador das ações federais e está literalmente acampando há uma semana. Ele participou das reuniões on-line com os ministros e também da reunião com a Federação dos municípios do Rio Grande do Sul com 340 prefeitos e prefeitas. O relatório de operação já está na sua 6ª edição que detalha todas as ações federais.

■ **EVENTO JUSTIFICADO** - Como evento de turismo e gerador de divisas para o Rio, o show de Madonna foi um sucesso e superou as expectativas. Falta apenas um aceno dos organizadores e dos patrocinadores. A alta ocupação hoteleira foi acompanhada de uma subida de valores das diárias, lei da oferta e procura.

■ **EXPOSIÇÃO MUNDIAL** - A transmissão da rede Globo gerou um noticiário positivo para o Rio. A cidade e o governo estadual e federal comprovam a sua vocação para mega eventos. Quem pode organizar um show para 1,6 milhões com tanta naturalidade?

■ **PALCO BAIXO** - Uma das queixas foi a altura do palco. Muito baixo para quem estava no meio da multidão. Já os apartamentos da Orla viraram camarotes. Tudo funcionou com perfeição.

■ **GANHO DE IMAGEM** - Na mídia internacional, só relatos positivos sobre o show de Copacabana. O in-

vestimento realizado pela prefeitura e estado se justificam pela geração de impostos do setor do turismo. Maio, que estava sendo fraco para o turismo, viveu dias de alta estação.

■ **COORDENAÇÃO** - Pelo estado do Rio, foi o primeiro evento 100% coordenado pela Subsecretaria de Grandes Eventos, comandada por Rodrigo Castro. O balanço geral aponta 1,6 milhões de espectadores; 120 países por transmissão de TV; 300 milhões de reais na economia; 150 mil turistas na cidade; 10 mil empregos gerados e 6 mil servidores trabalhando. Com 0 (zero) ocorrências graves, 33 suspeitos de furtos detidos; 211 objetos cortantes apreendidos; operação de trânsito perfeita; 600 mil copos de água na hidratação; Metrô e BRTs em pleno funcionamento; 287 toneladas de lixo recolhidas. Planejamento impecável e coordenação sem duplo comando.

■ **FLIPETROPOLIS** - O Festival Literário Internacional de Petrópolis fechou a programação com chave de ouro. Recebeu duas mesas redondas na noite de sábado, a primeira com a ministra do Supremo Tribunal Federal, Cármen Lúcia, que falou sobre a defesa e a conquista dos direitos humanos no atual cenário do país. A mesa foi partilhada com João Candido Portinari e mediação do jornalista e escritor Jamil Chade. E quem fechou

a noite foram as escritoras Conceição Evaristo e Ana Maria Machado, que são as homenageadas desta primeira edição na cidade, que falaram sobre o contato com a literatura e a escrita ao longo da vida e do processo como leitoras.

■ **VEREADOR CASADO** - A novela sobre o destino do vereador Elerson Alves (PMB) teve seu último capítulo no plenário da Câmara Municipal de Queimados, na última quinta-feira (02). Elerson foi definitivamente casado pela Casa, que já havia o afastado da presidência do poder Legislativo. A avaliação do processo instaurado era sobre a quebra de decoro parlamentar. Elerson teria usado uma expressão inapropriada na tribuna, de acordo com os demais vereadores. A palavra "afanar" foi utilizada por ele, se referindo a um outro colega durante discurso. No entendimento dos parlamentares, foi o mesmo que chamar o colega de ladrão. Além disso, Elerson Alves é investigado por outras comissões. Uma delas por nepotismo, pois teria se utilizado da função de presidente da Câmara para nomear uma sobrinha de sua esposa como assessora parlamentar. Já uma outra comissão, investiga o não cumprimento do prazo para apresentação de emendas do orçamento no exercício de 2024.

■ **FILIAÇÃO CELEBRADA** - Uma casa de shows no Centro de São João de Meriti (RJ) ficará movimentada na noite desta segunda-feira (6), para um ato de celebração da filiação do deputado estadual Léo Vieira, e de seu irmão, o deputado federal Luciano Vieira. Léo é o pré-candidato do partido à prefeitura de Meriti, nas eleições de outubro. O evento contará com presenças de notáveis lideranças. O presidente nacional do Republicanos, Marcos Pereira; o presidente estadual da legenda e prefeito de Belford Roxo, Waguinho; o prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes, além do ministro dos Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, confirmaram presença no encontro.

■ **NOME DE VICE É DIVULGADO** - O mistério continua. O badalado evento divulgado pelo prefeito de Barra do Piraí, Mário Esteves, na noite de sexta-feira (03), foi para lançar o nome de quem ele apoiará para vice. Isso mesmo. Será Márcia Mariotini. Enquanto isso, as especulações sobre quem disputará a prefeitura com apoio de Esteves continuam a todo vapor. Entre eles, o presidente da Câmara Municipal, Rafael Couto. E mais: o prefeito deixou o encontro sem levar ao menos a data que pretende falar sobre o seu pré-candidato à prefeitura, já que ele está no segundo mandato consecutivo e não pode disputar.

■ **LEGADO POLÍTICO** - Márcia Mariotini é filha do ex-prefeito Walter Mariotini e tem legado político. "É uma mulher que sempre defendeu apaixonadamente nossa cidade, mesmo sem ter tido a oportunidade de contribuir oficialmente. Sua determinação é inspiradora, e seu compromisso com nossa comunidade é inabalável. Tem uma vontade genuína de fazer a diferença em nossa cidade", resumiu Esteves, no Royal Esporte Clube, onde o encontro ocorreu, no início da noite.

Sérgio Cabral*

Reconstrução

O Rio Grande do Sul sofre sua pior calamidade. Fruto de fenômeno climático radical. Volume de chuvas dantesco e espalhadas por mais de 330 cidades gaúchas. Mais de uma centena de desaparecidos e quase o mesmo número de mortes confirmadas.

A água vem destruindo tudo que vê no caminho. As bacias hidrográficas fora de controle, pontes, viadutos, represas, prédios, casas, escolas, presídios, indústrias, comércio, igrejas, escritórios, estradas, ruas e avenidas, a água não discrimina e não escolhe, ela passa e destrói em proporções catastróficas.

Vivenciei ao longo da minha vida pública muitos desastres climáticos no meu estado. Sem dúvida, o mais impactante e trágico foi o de janeiro de 2011. Sete cidades serranas foram castigadas por um volume d'água jamais visto na his-

tória. Apenas em Nova Friburgo foram mais de 400 mortos. Teresópolis, Petrópolis, Areal, Bom Jardim, São José do Vale do Rio Preto e Sumidouro foram também muito atingidas com centenas de mortos. 918 vidas foram ceifadas na catástrofe.

Conseguimos recuperar as cidades. Num esforço gigantesco. Milhares de moradias foram construídas, encostas, rodovias, produção agrícola, indústrias e comércio. Tudo foi planejado no Programa de Recuperação das Cidades Atingidas.

Eduardo Leite, governador do Rio Grande do Sul, afirma com propriedade que o estado necessitará de um "Plano Marshall", que foi na verdade o Plano de Recuperação da Europa após o fim da Segunda Guerra Mundial. Recursos dos Estados Unidos a fundo perdido ao

continente europeu. Além de financiamentos gigantesco ao setor privado europeu. A União Soviética em escala menor e com foco de regime autoritário fez o mesmo no Leste Europeu.

No caso do Rio Grande do Sul, minha sugestão é que Lula, Leite, Haddad e Tebet convoquem o BID, Banco Interamericano de Desenvolvimento, o CAF, Banco de Desenvolvimento da América Latina e Caribe, o Banco Mundial, o BNDES, a Caixa Econômica e o Banco do Brasil para um conjunto de investimentos no estado. Todos os segmentos sociais, sobretudo os mais pobres, foram afetados. Toda a agricultura gaúcha foi atingida. Assim como a indústria e o comércio. Sobretudo os mais modestos produtores rurais, comerciantes e industriais.

A infraestrutura necessitará de investimentos gigantesco. 330 cidades atingidas! É muita coisa.

O governo federal terá que desembolsar inexoravelmente bilhões de reais do Tesouro Nacional. Não tenho dúvida. Daí que o Tesouro tem condições de negociar condições especiais com bancos de financiamento e, caros amigos Haddad e Tebet, assumir essa dívida. Pelo povo gaúcho e brasileiro. O RS já está em regime especial com programa de recuperação monitorado pelo TN. Não tem capacidade mínima de fazer frente às suas necessidades imediatas, e, sobretudo, de médio e longo prazo.

O povo gaúcho deu muito ao Brasil. Os gaúchos estão espalhados pelo território nacional. Foram desbravadores no Centro Oeste e Norte do país. Estão aqui no Rio, em Brasília, São Paulo, enfim, tem

muito Brasil no povo gaúcho.

O Cemadem, Centro de Monitoramento de Desastres Climáticos, do Ministério da Ciência e Tecnologia, adverte que virá mais chuvas nessa semana sobre o Rio Grande do Sul. Portanto, ainda teremos más notícias.

Hora de solidariedade, doações e apoio.

Mas haverá, em breve, a hora de financiar a recuperação do estado gaúcho, e terá que ser a fundo perdido por parte da União. Não há outro caminho.

Aqui no Rio estávamos em outra condição financeira e pudemos realizar em parceria com a União. Não é o caso do Rio Grande, e o Brasil deve muito ao povo gaúcho e é hora de retribuir.

*Jornalista. Instagram: @sergiocabral_filho